



Ferramentas digitais
acessíveis para teatro

CONTEXTO E INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo enfrentou a pandemia de COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2. Governos, especialmente na Europa, tomaram medidas para controlar a propagação do vírus. Eles fecharam fronteiras, limitaram viagens, interromperam negócios e incentivaram as pessoas a se manterem distantes. Essa situação afetou a todos. Foi difícil para governos, empresas, serviços públicos, organizações sem fins lucrativos e organizações de pessoas com deficiência. Teve um grande impacto nas pessoas mais vulneráveis de nossas comunidades. Porém, através desses desafios, encontramos força e novas oportunidades para trabalharmos juntos e nos fortalecermos durante momentos difíceis.

Centros de apoio a pessoas com deficiência enfrentaram desafios únicos para manter todos seguros e saudáveis durante a pandemia. Lidaram com escassez de equipamentos de proteção e falta de pessoal. A natureza residencial e a grande população de alguns centros, no continente, juntamente com as necessidades específicas das pessoas com deficiência, aumentaram a complexidade de fornecer suporte durante uma pandemia. Isso colocou em risco as atividades regulares dos centros. Eles tiveram que cancelar oficinas, educação, atividades de trabalho, terapias e até eventos culturais, que são formas importantes para as pessoas com deficiência fazerem parte de suas comunidades. Essa pausa nas atividades teve efeitos negativos no bem-estar mental, social e físico das pessoas com deficiência e interrompeu sua inclusão e participação na comunidade. No entanto, ao trabalharmos juntos e focarmos o empoderamento, superámos muitos desafios e criámos ambientes mais inclusivos e solidários para todos, apesar das restrições necessárias para manter a segurança de todos.

O setor cultural também foi duramente afetado pela pandemia. Museus, galerias, teatros e cinemas tiveram que fechar por um longo período. Eventos como concertos e festivais também foram cancelados. Isso causou uma grande queda na renda de artistas, criadores e outras pessoas que trabalham no setor cultural.

Este documento é o resultado do trabalho em equipa entre os parceiros do projeto REVIVAL. Eles documentaram as medidas tomadas durante a pandemia para retornar a um "novo normal". Oito organizações da Espanha, Portugal, Irlanda, Polónia, Alemanha, Áustria e Grécia, envolvidas em serviços para pessoas com deficiência e teatro, trabalharam juntas neste projeto. O Projeto REVIVAL, financiado pelo Programa Erasmus+, é um projeto de 24 meses que começou em 5 de maio de 2021, quando muitos dos serviços ainda estavam em modo de bloqueio e oferecendo serviços e oportunidades muito diferentes dos que eram oferecidos antes da pandemia.

Este guia ajuda os setores de teatro e de educação de adultos a trabalharem juntos na organização de atividades teatrais, apresentações, dramas e peças. Essas diretrizes são importantes por algumas razões. Primeiro, elas apoiam a retomada do setor teatral e cultural, permitindo a realização de atividades teatrais em centros de educação para adultos com deficiência. Segundo, garantem que pessoas com deficiência possam desfrutar com segurança de eventos culturais nesses centros, o que ajuda a eliminar barreiras relacionadas a desafios físicos e de mobilidade. Em terceiro lugar, compartilha algumas das práticas inovadoras que começaram durante a pandemia, mas que proporcionaram mais opções e oportunidades hoje.

Essas diretrizes vêm acompanhadas de uma lista de verificação prática, destinada a serviços e a todos que desejam apoiar a inclusão de pessoas com deficiência para participar com segurança de atividades teatrais.

À medida que a crise de saúde melhorou com o tempo, decidimos expandir o propósito original do documento, que estava focado apenas na COVID-19, para incluir novas formas de oferecer oportunidades teatrais, recursos e disposições através do envolvimento virtual.

Este documento inclui padrões e procedimentos sugeridos que nós, como parceiros do projeto, juntamente com as pessoas que apoiamos, acreditamos ser necessários para garantir que as atividades culturais aconteçam com segurança, mas não apenas durante as situações de pandemia. Ele considera as lições aprendidas durante a crise de saúde da COVID-19 e vai além, compartilhando conhecimento e boas práticas entre os setores de deficiência e cultura. Isso ajuda a seguir a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que teve início em 2008.

O Artigo 30 da Convenção afirma que as pessoas com deficiência têm o direito de participar de atividades culturais, recreativas e esportivas, assim como todos os outros. Isso significa que elas devem ter acesso a lugares como museus, teatros, cinemas e bibliotecas e poder participar de eventos culturais e recreativos. Além disso, o Artigo 30 diz que as pessoas com deficiência devem poder desfrutar da cultura da mesma forma que os outros, o que inclui fornecer apoio, incluindo; vídeo, língua de sinais, legendas, sistemas de loop e muitos outros para apoiar a inclusão de todos na literatura, arte, teatro e música.

Este guia está dividido em 4 partes:

1. **Passos de segurança** para prevenir infecções e promover a saúde ao realizar atividades culturais, tanto em centros para pessoas com deficiência quanto na comunidade.
2. **Passos de ensino**, organização e fornecimento de acessibilidade para realizar atividades culturais nos centros.
3. **Adaptação e passos de acessibilidade para** ajudar pessoas com deficiência a participar de eventos culturais em teatros e outros locais.
4. Passos e diretrizes online para participar de atividades culturais pela internet.

Para criar este documento, a equipe realizou um exercício de mapa de empatia para entender os desafios e soluções durante a pandemia. Este exercício identificou problemas relacionados à segurança pessoal e familiar, mudanças nas rotinas de trabalho, necessidades de suporte técnico e medo de contato com os outros. Inicialmente, essa situação gerou respostas negativas, como estresse e desconforto, mas com o tempo surgiram mudanças positivas, como maior flexibilidade e uma compreensão e apreciação mais profundas do trabalho dos colegas. À medida que a pandemia continuava, profissionais, famílias e pessoas com deficiência começaram a identificar medidas e canais alternativos para permitir o retorno às atividades e ações que combatiam o isolamento e a inatividade.

A princípio, os centros se concentraram na implementação de medidas urgentes para prevenir a propagação da COVID-19, como medidas clínicas e de higiene. Essas medidas estão descritas no documento e foram necessárias para manter as pessoas seguras. À medida que a pandemia continuava, os centros começaram a identificar outras medidas

relacionadas à organização e educação. Essas medidas visavam fornecer oportunidades de aprendizado, lazer e outras atividades que normalmente fazem parte da vida nos centros.

Os centros que apoiam pessoas com deficiência tiveram que adotar rapidamente medidas para prevenir a propagação da COVID-19. Eles se concentraram em medidas clínicas e de higiene e, posteriormente, identificaram medidas organizacionais e pedagógicas (maneiras de ensinar e aprender) para implementar atividades de aprendizado e lazer. Os centros também exploraram o potencial das tecnologias digitais, permitindo que as pessoas permanecessem conectadas e participassem de diferentes tipos de atividades, incluindo apresentações culturais online. O documento inclui um protocolo para o engajamento online e contém medidas e boas práticas identificadas pelos parceiros do projeto, que terão de ser adaptadas de acordo com as regulamentações locais e o contexto. O documento é escrito em linguagem simples para torná-lo acessível a profissionais, famílias e pessoas com deficiência na organização ou participação em eventos culturais de maneira inclusiva e segura.